



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Maria Inês Caetano Ferreira

Em exercício na UFRB desde: 2010

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH591	Estado e Sociedade	X			2017.2

EMENTA

Conceito e evolução histórica da ideia de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal, desenvolvimentista e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender criticamente as atuais relações o Estado e os cidadãos brasileiros por meio da análise das diversas teorias sobre a formação do Estado, suas organizações, sustentação, formas de tomada de decisão e de conflito. Desvendar as relações entre as teorias políticas e a compreensão do processo de tomada de decisão de políticas públicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Filmes e vídeos. Debates temáticos

RECURSOS

Quadro branco e pincel atômico, televisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação do Estado Moderno
Contrato social: Hobbes, Locke e Rousseau
Estado e mercado: Adam Smith
Elitismo
Estado e socialismo
Estado, democracia e mercado
Poliarquia
Marxismo
Corporativismo
Estado mínimo e neoliberalismo

¹ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atividades continuadas em sala e extra sala, individuais e em grupos, que apontarão os pontos fortes e fracos do processo, indicando necessidades de ajuste.

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 4**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 4**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 2**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CARNOY, M. *Estado e teoria política*. Campinas: Papyrus, 1988.

DAHL, R. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: EDUSP, 1997.

MELLO, L.I. A. John Locke e o individualismo liberal e textos de Locke. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 1. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 79-110.

Complementar:

NASCIMENTO, M.M. Rousseau: da servidão à liberdade e textos de Rousseau. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 1. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 201-242

RIBEIRO, R. J. Hobbes: o medo e a esperança. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 1. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 51-78.

WEFFORT, FC. Marx: política e revolução e textos de Marx. In: ____ (org.) *Os clássicos da política, Coleção Fundamentos*, vol. 2. São Paulo: ed. Ática, 2001, pp. 225-273.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL

CURSO

Gestão Pública

DOCENTE: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

Em exercício na UFRB desde: julho de 2008

TITULAÇÃO: Doutorado em Filosofia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 224	Fundamentos de Filosofia	68		68	2017.2

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política.
- Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna.
- Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc.
- Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

METODOLOGIA

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a

² T = Teórico P = Prático

participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de um filósofo, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências da filosofia estudada. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema mente-corpo (3), Determinismo e liberdade (4) e Ética e Filosofia política (5).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalho será realizado em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

Nos seminários, os estudantes deverão fazer uma exposição oral sobre um texto específico do filósofo estudado e responder à arguição do professor e dos colegas.

RECURSOS

Computador, tablet, quadro branco, caneta piloto, apagador, artigos e capítulos de livro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento, Moral, Política e História na Filosofia de Kant

- Os fundamentos da filosofia kantiana
- O sistema da razão
- A noção de dogmatismo e de crítica
- O a priori e o a posteriori
- O necessário e o contingente
- O universal e a objetividade
- A metafísica e a finitude da razão
- O inteligível e o sensível
- A teoria das faculdades
- Usos das faculdades
- O transcendental e o empírico
- A natureza do tempo e do espaço
- O sujeito e a revolução copernicana
- A liberdade ética e a liberdade jurídica
- Autonomia e heteronomia
- Relação entre direito e política
- História, direito e metafísica

- Leitura do texto *O que é o iluminismo?*
- Leitura do texto *História universal de um ponto de vista cosmopolita*
- Leitura do texto *Teoria e prática*
- Leitura de *O conflito das faculdades*
- Leitura de *A paz perpétua*
- Leitura de *A relação das faculdades na razão prática*
- Leitura de *Como orientar-se no pensamento?*
- Leitura de *Os fins da razão*

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de uma prova escrita e de um seminário (cada avaliação terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

TERRA, R. R. "Algumas questões sobre a filosofia da história em Kant". In: KANT, I. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. Tradução de Rodrigues Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

HÖFFE, Otfried. *Immanuel Kant*. Tradução Christian Viktor Hamm, Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

KANT, Immanuel. *Sobre a expressão corrente: isto pode ser correcto na teoria, mas nada vale na prática*. In: *A paz perpétua e outros opúsculos*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989.

_____. *O que é o iluminismo?* In: *A paz perpétua e outros opúsculos*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989.

_____. *A religião dentro dos limites da simples razão*. In: Os pensadores. Tradução de Tania Maria Bernkopf. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. In: Os pensadores. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. Tradução de Rodrigues Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

_____. *À paz perpétua*. Tradução de Marco A. Zingano. Porto Alegre: L&PM Editores S/A, 1989.

_____. *O conflito das faculdades*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1993.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Lys Maria Vinhaes Dantas

Em exercício na UFRB
desde: 2011

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH592	Introdução à Gestão Pública	68		68 h	2017.2

EMENTA

Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Introduzir os conceitos de gestão pública, estado e governo, política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica. Favorecer um comportamento investigativo por parte do alunado.

METODOLOGIA

A disciplina está dividida em 17 encontros de 04 horas. Após um levantamento de perfil da turma, a disciplina será desenvolvida de modo a utilizar as experiências do alunado na construção dos conceitos e na discussão / reflexão dos itens da ementa. As aulas, em boa parte, serão expositivas e dialogadas, entremeadas com seminários e desenvolvimentos / apresentações de trabalhos dos alunos. Atividades em grupo e estudos dirigidos (que substituem aulas em dias feriados) complementarão as abordagens didáticas utilizadas, com proposta de comunicação por internet extra-sala de aula (Sigaa).

RECURSOS

Em sala, canhão de projeção e computador. Na biblioteca, os livros base e complementares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de gestão pública, administração pública, estado e governo, política e políticas públicas.
- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. Funções clássicas

³ T = Teórico P = Prático

da administração / o papel do gestor público.

- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); o perfil do servidor público.
- Principais elementos dos paradigmas de gestão (da patrimonialista à societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.
- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.
- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.
- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.
- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- Recôncavo: território fruto de geografia e história; aspectos da gestão pública municipal.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será marcado por três notas de igual peso: 1) prova individual, 2) pesquisa em grupo, com trabalho final em formato poster e 3) fichamento de textos e participação em atividades de apresentação oral, também em grupo. Os municípios para a pesquisa e os temas para as diferentes atividades de apresentação oral serão identificados, respeitada a ementa, pelo interesse e aproximação dos alunos. As rubricas para avaliação das questões de prova serão discutidas em sala de aula. A turma será convidada a avaliar as apresentações (oral e em pôster) a partir de critérios definidos no momento da distribuição das tarefas. A disciplina conta ainda com momentos de *feedback* sistematizado de modo a permitir adequação do planejamento.

REFERÊNCIA

Básicas:

SANTOS, C. S. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org). **Administração pública**. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública**: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Complementares:

SANTOS, C. S. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org). **Administração pública**. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública**: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de Gestão em Organizações Públicas**. Teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.

MAXIMIANO, Antonio C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 36ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

MARINI, Caio. **Gestão Pública**: o debate contemporâneo. Fundação Luis Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.

Complementares – Recôncavo:

ADAN, Caio Figueiredo Fernandes. A dinâmica cultural contemporânea nos territórios de identidade do Recôncavo, do Vale do Jequiçá e do Baixo Sul. **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea**. Série Estudos e Pesquisa, v. 92, SEI, 2012, p. 43-79.

ARAUJO, Ubiratan Castro de. A baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. **Bahia Análise & Dados**. Salvador: SEI v.9 n.4, p.10-23, março 2000

CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima; PEREIRA, Claudio. **Baía de Todos os Santos**: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.

BRAGA, R.L.A.R.; FADUL, E.; CORREIA, J.S.S. O impacto dos royalties da indústria do petróleo na gestão de municípios da bacia do Recôncavo Baiana. **Revista de Administração FEAD**, vol. 04, n.1, p. 33-47, junho de 2007

BRANDÃO, Maria de Azevedo. Os vários Recôncavos. **Recôncavos**. Revista do Centro de Artes, Humanidades e

Letras. Salvador, v.1, n.1, 2007

FALCÓN, Gustavo. A face hegemônica da Bahia. **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea**. Série Estudos e Pesquisa, v. 92, SEI, 2012, p. 21-40.

PEDRÃO, Fernando. Novos e velhos elementos da formação social do Recôncavo da Bahia de Todos os Santos.

Recôncavos. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras, v. 1, n.1, 2007. P. 8-22

VASCONCELLOS, L. G.. Pesca artesanal e petróleo no Recôncavo Baiano: gestão ambiental federal como mediadora de conflitos. **Revista Nordestina de Ecoturismo**, Aquidabã, v.5, n.1, p.103-110, 2012.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

CURSO

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
PÚBLICA**

DOCENTE: ALEXANDRE MONTANHA

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO: MESTRADO

2017.1

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH197	OFICINA DE TEXTOS	68		68	2017.2

EMENTA

O que é o texto. A pluralidade e linguagens e de textos. Textos escritos e não escritos. Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativo-argumentativos. Prática do discurso oral. Noções iniciais de oratória.

OBJETIVOS

Compreender as noções básicas sobre os variados tipos de textos; apreender o contexto crítico acerca da leitura de textos propostos; dominar técnicas de produção de resumo, resenhas e dissertações; praticar o discurso falado; manejar as técnicas básicas da oratória.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;
- Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina e aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;
- Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates;
- Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático.

RECURSOS

- Uso de quadro branco e piloto, em aulas expositivas.
- Manejo de Datashow para alternar a exposição.
- Uso de filmes, músicas e outras artes para suscitar debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O texto

- 1.1 O que é o texto?
- 1.2 O texto e o contexto
- 1.3 A pluralidade de linguagens
- 1.4 Compreensão e interpretação de textos

2. Produção de texto

- 2.1 A importância do vocabulário variado
- 2.2 As formalidades exigidas na produção de textos
- 2.3 O que é o resumo?
- 2.4 O que é a resenha?
- 2.5 O que é a dissertação argumentativa?

3. O discurso e o orador

- 3.1 A importância do discurso falado
- 3.2 Oratória: conceito e amplitude do termo
- 3.3 Técnicas do discurso falado: oratória básica

4. Apresentações de textos próprios

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação individual (objetiva e subjetiva) sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos e peso 01;
- Avaliação individual da oratória discente: apresentações em seminários.

REFERÊNCIA

Básica:

- BOSCO, Medeiros João. **Como escrever textos**. Gêneros e sequências textuais. – São Paulo: Editora Atlas, 2017.
- CARVALHO, José Augusto. **Gramática Superior da Língua Portuguesa** – São Paulo: Thesaurus Editora, 2013.
- CARNEGIE, Dalle. **Como Falar em Público e Encantar as Pessoas** – Rio de Janeiro: Editora Companhia Nacional, 2012.
- DIDIO, Lucie. **Produção de Textos** – São Paulo: Editora Atlas, 2016.
- MAGALHÃES, Roberto. **A Arte da Oratória: Técnicas Para Falar Bem Em Público**. – São Paulo: Idea Editora, 2015.

Complementar:

- RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, por que manda e como manda**. – São Paulo: Editor Objetiva, 2010.
- SHINYASHIKI, Roberto. **O segredo das apresentações poderosas**. 9ª. ed. São Paulo: Editora Gente, 2014.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35.^a ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Jorge Antonio Santos Silva / <http://lattes.cnpq.br/9597326937570596>

Em exercício na UFRB desde: Janeiro/2011

TITULAÇÃO: Doutor em Ciências da Comunicação

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH599	Teoria do Desenvolvimento Contemporâneo	68		68	2017.2

EMENTA

A questão dos antagonismos - mitos históricos entre tecnologia, progresso e ambiente. As revoluções agrícolas e os paradigmas das ciências agrárias. Sistema econômico x ecossistema: o ótimo da economia do bem-estar ou o sub-ótimo do teste da compensação. Entropia, externalidades, impactos e custos ambientais. Ciência, tecnologia e instrumentos de tutela do ambiente. Biotecnologia e desenvolvimento sustentável. Novos atores e novas relações entre o capital natural e o capital social. Implicações econômicas, sociais, políticas e geográficas do desenvolvimento sustentável. O negócio e as novas profissões do ambiente.

OBJETIVOS

- Apreender os conceitos e a importância do capital humano, do capital social e institucional para o crescimento e o desenvolvimento;
- Conhecer as recentes abordagens teóricas do desenvolvimento: regional, local, endógeno, territorial, sustentável e humano;
- Compreender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental.
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento. Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

RECURSOS

Lousa, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capital físico e capitais humano, social e institucional.
2. Espaço econômico, espaço geográfico, região e território.
3. A Organização do espaço / localização das atividades econômicas.
4. Dispersão Regional, concentração intra-regional e descentralização urbana.

⁵ T = Teórico P = Prático

5. Modelo territorialista e endógeno / desenvolvimento local.
6. Cluster/APLs, competitividade, governança e desenvolvimento territorial.
7. Desenvolvimento sustentável / decrescimento econômico.
8. Desenvolvimento Humano / desenvolvimento como liberdade.
9. Capital humano e capacitação humana.
10. Tópicos Especiais (para seminários): Globalização e desenvolvimento. Meio ambiente e desenvolvimento. Serviços, inovação e desenvolvimento. Cultura e desenvolvimento. Turismo e desenvolvimento. Estado e políticas públicas para o desenvolvimento. Sistemas produtivos locais ou clusters como estratégia de desenvolvimento. A pequena empresa no desenvolvimento. Governança territorial e gestão do desenvolvimento local. Desenvolvimento regional do Recôncavo Baiano.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas provas escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova
- Avaliação 3 – Seminário

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BECKER, Dinizar F. (*in memoriam*); WITTMANN, Milton L. (Org.). **Desenvolvimento regional**: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso, 2015).

ou
SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, José E. da. **Desenvolvimento sustentável**: O desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Complementar:

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. **Por que as nações fracassam**: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ACSERLALD, Henry. **Sustentabilidade e desenvolvimento**: modelos, processos e relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999. (Cadernos de Debate Brasil Sustentável e Democrático, 4)

AGOSTINI, Cíntia; BANDEIRA, Pedro S.; DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Desenvolvimento contemporâneo e seus (des)caminhos**: a contribuição da obra de Dinizar Becker. Lajeado, RS: UNIVATES, 2009.

ALCOFORADO, Fernando. **Os fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social**. Curitiba: CRV, 2012.

ALPEROVITZ, Gar; DALY, Lew. **Apropriação indébita**: como os ricos estão tomando a nossa herança comum. São Paulo: SENAC, 2010.

AMARAL FILHO, Jair do; CARRILLO, Jorge (Coord.). **Trajetórias do desenvolvimento local e regional**: uma comparação entre a região Nordeste do Brasil e a Baixa Califórnia, México. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.

ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo. **Razões e ficções do desenvolvimento**: São Paulo: UNESP, 2001.

ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (Col. Zero à Esquerda)

ARRUDA, Marcos. **Tornar real o possível**. A formação do ser humano integral: economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Org.). **Capital social**: teoria e prática. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento**: perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BECKER, Bertha. K.; MIRANDA, Mariana. **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

- BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Respostas regionais aos desafios da globalização**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2002. (Desenvolvimento Local-Regional, 2)
- BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Determinantes e desafios contemporâneos**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2000. (Desenvolvimento Local-Regional, 1)
- BECKER, Dinizar F. (Org.). **Desenvolvimento sustentável: necessidade e/ou possibilidade?** 3ª edição. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2001.
- BERNSTEIN, William J. **Uma breve história da riqueza**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2015.
- BIASOTO JUNIOR, Geraldo; PALMA E SILVA, Luiz A. (Org.). **O desenvolvimento em questão**. São Paulo: Fundap, 2010. (Debates Fundap)
- BIZELLI, José L.; FERREIRA, Darlene A. de O. (Org.). **Governança pública e novos arranjos de gestão**. Piracicaba: Jachinta, 2009.
- BORGES, César; CORTEZ, Fátima; PONTES, Raquel. (Org.) **Desenvolvimento: formas e procesos**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006.
- BRANDÃO, Carlos A. **Território & Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global**. Campinas: UNICAMP, 2007.
- BRANDÃO, Carlos A. Teorias, estratégias e políticas regionais e urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, N. 107, p. 57-76, jul./dez. 2004.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz C.; OREIRO, José L.; MARCONI, Nelson. **Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2016.
- BROSE, Markus. **Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- BUARQUE, Sérgio C. Desenvolvimento sustentável: conceitos e desafios. **BAHIA Análise & Dados**, Salvador, SEI, 6 (2): 5-15, 1996.
- BURSZTYN, Maria A.; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- CAMARGO, Ana. L. do B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Bauru, SP: Papirus, 2003.
- CÂNDIDO, Gesinaldo A. (Org.). **Desenvolvimento sustentável e sistemas de indicadores de sustentabilidade: formas de aplicação em contextos geográficos diversos e contingências específicas**. Campina Grande, PB: UFCG, 2010.
- CAPORALI, Renato; VOLKER, Paulo. (Org.). **Metodologia de desenvolvimento de arranjos produtivos locais: Projeto Promos – Sebrae – BID: versão 2.0**. Brasília: Sebrae, 2004.
- CARVALHO, José R.; HERMANN, Klaus (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento regional no Brasil**. Fortaleza, CE: Fundação Konrad Adenauer, 2005.
- CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Org.). **Estratégias para o desenvolvimento: um enfoque sobre arranjos produtivos locais**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.
- CASSIOLATO, José E.; MATOS, Marcelo P. de; LASTRES, Helena M. M. **Arranjos produtivos locais: uma alternativa para o desenvolvimento: criatividade e cultura**. V. 1. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e natureza: estudos para a sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.
- CECHIN, Andrei. **A natureza como limite da economia: A contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen**. São Paulo: SENAC/EDUSP, 2010.
- CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: UNESP, 2004.
- CLEMENTE, Ademir & HIGACHI, Hermes Y. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
- COCCO, Giuseppe; URANI, André; GALVÃO, Alexander P. **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. (Col. Espaços do Desenvolvimento)
- CORREA, Silvio M. de S. (Org.). **Capital social e desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

COSTA NETO, Eraldo M.; MASSENA, Fábio dos S.; LONDEIRO, Josirene C. (Org.). **Novos olhares para o desenvolvimento regional sustentável**: caminhos e perspectivas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

DALLA'ACQUA, Clarisse T. B. **Competitividade e participação**: cadeias produtivas e a definição dos espaços geoeconômico, global e local. São Paulo: Annablume, 2003.

DALLA COSTA, Armando J.; GRAF, Márcia E. de C. **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. Curitiba: Juruá, 2004.

DALLABRIDA, Valdir R. **Teorias do desenvolvimento**: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.

DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Governança territorial e desenvolvimento**: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

DALLABRIDA, Valdir R. **O desenvolvimento regional**: a necessidade de novos paradigmas. Ijuí, RS: UNIJUÍ; EDUNISC, 2000.

DALLABRIDA, Valdir R.; FERNÁNDEZ, Víctor R. **Desenvolvimento territorial**: possibilidades e desafios, considerando a realidade de âmbitos espaciais periféricos. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo (UPF); Ijuí, RS: Unijuí, 2008.

D'ARAUJO, Maria C. **Capital social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo-a-passo; v. 25)

D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers: Centro Internacional Celso Furtado, 2013. (Pensamento Crítico; 2)

D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Essencial Celso Furtado**. São Paulo: Penguin Clássicos Cia. das Letras, 2013.

DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimentismo**: o conceito, as bases teóricas, e as políticas. Porto Alegre: UFRGS, 2015. (Série Estudos e Pesquisas IEPE)

DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimento econômico brasileiro**: considerações sobre o período pós-1990. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

DEATON, Angus. **A grande saída**: saúde, riqueza e as origens da desigualdade. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

DIAS, Cleidson N.; CARVALHO, Pedro L. C. **Gestão e políticas governamentais**: a importância das redes de cooperação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

DIAS, Leila C.; SILVEIRA, Rogério L. L. da. (Org.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia regional e urbana**: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DINIZ, Eli; GAITÁN, Flavio (Org.). **Repensando o desenvolvimentismo**: Estado, Instituições e a construção de uma nova agenda de desenvolvimento para o século XXI. São Paulo: Hucitec, 2016.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**: A nova arquitetura do poder: dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

DOWBOR, Ladislau. **Democracia econômica**: alternativas de gestão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Marcio (Org.). **Políticas para o desenvolvimento local**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. (1ª edição: outubro de 2010)

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso ou progresso como ideologia**. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2012.

ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajetórias do desenvolvimento**: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

DINIZ, Eli; GAITÁN, Flavio (Org.). **Repensando o desenvolvimentismo**: Estado, Instituições e a construção de uma nova agenda de desenvolvimento para o século XXI. São Paulo: Hucitec, 2016.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**: A nova arquitetura do poder: dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

ETGES, Virginia E.; AREND, Silvio C. **CEPAL**: leituras sobre o desenvolvimento latino-americano. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

ETGES, Virginia E.; CADONÁ, Marco A. (Org.). **Globalização em tempos de regionalização**: repercussões no território. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016.

FAURÉ, Yves-A.; HASENCLEVER, Lia (Org.). **Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil**: diversidade das abordagens e experiências. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

FISCHER, Tania. (Org.) **Gestão do desenvolvimento e poderes locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002.

FIORI, José L. **História, estratégia e desenvolvimento**: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FROHLICH, José M. (Org.). **Desenvolvimento territorial**: produção, identidade e consumo. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2012.

FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: UNICAMP, 2001.

FUKUDA-PARR, Sakiko; SHIVA KUMAR, A. K. (Ed.). **Desenvolvimento humano**: Leituras selecionadas. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual: PNUD, 2007.

FUKUYAMA, Francis (Ed.). **Ficando para trás**: explicando a crescente distância entre América Latina e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, Celso. **Dialética do desenvolvimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

GALA, Paulo. **Complexidade econômica**: uma nova perspectiva para entender a antiga questão da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2017.

GALVÃO, Alexander P.; SILVA, Gerardo; COCCO, Giuseppe. **Capitalismo cognitivo**: trabalho, redes e inovações. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia, ecologia, economia. São Paulo: SENAC, 2012.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia – ecologia – economia. Lisboa: Instituto Piaget, 2008. (Economia e Política)

GERSCHENKRON, Alexander. **O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2015.

GUIMARÃES, Paulo F.; AGUIAR, Rodrigo A. de; LASTRES, Helena M. M.; SILVA, Marcelo M. da. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento**: Nordeste. Rio de Janeiro: BNDES, 2014.

HARRISON, Lawrence E.; HUNTINGTON, Samuel P. (Org.). **A cultura importa**: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UNB, 2009.

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IVO, Anete B. L. (Coord.). **Dicionário temático desenvolvimento e questão social**. São Paulo: Annablume, 2013.

JARA, Carlos Julio. **A sustentabilidade do desenvolvimento local**: desafios de um processo em construção. Brasília: IICA; Recife: SEPLAN, 1998.

JONES, Charles I.; VOLLARTH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)

KRONENBERGER, Denise. **Desenvolvimento local sustentável**: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.

LAGES, Vinícius; BRAGA, Christiano; MORELLI, Gustavo. (Org.). **Territórios em movimento**: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Brasília: Relume Dumará, 2004.

LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (Org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Contraponto, 2005. (Col. Economia e Sociedade)

LASTRES, Helena M. M., CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. (Org.). **Pequena empresa**: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

LASTRES, Helena M. M. (Coord.). **Interagir para competir**: promoção de arranjos produtivos e inovativos no Brasil. Brasília: SEBRAE: FINEP: CNPq, 2002.

LATOUCHE, Serge. **O desafio do decrescimento**. Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

- LATOUCHE, Serge. **Pequeno tratado do decrescimento sereno**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- LÉNA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar P. do (Org.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- LIMA, Marcos C. **Região & desenvolvimento no capitalismo contemporâneo: uma interpretação crítica**. São Paulo: UNESP, 2011.
- MANSUR, Cristiane; THEIS, Ivo. (Org.) **Desenvolvimento regional**. Abordagens contemporâneas. Blumenau: Edifurb, 2009.
- MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- MARTES, Ana C. B. (Org.). **Redes e sociologia econômica**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2009.
- MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. São Paulo: Manole, 2004.
- MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. **Governança pública: novo arranjo de governo**. Campinas, SP: Alínea, 2013.
- MAX-NEEF, Manfred A. **Desenvolvimento a escala humana**. Concepção – Aplicação – Reflexos Posteriores. Blumenau: EDIFURB, 2012.
- MAWHINNEY, Mark. **Desenvolvimento sustentável: uma introdução ao debate ecológico**. São Paulo: Loyola, 2005.
- MONIÉ, Frédéric; SILVA, Gerardo. (Org.). **A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias**. – 3. ed. rev. e atual. – Florianópolis: UFSC, 2008.
- MORAES, Orozimbo J. de. **Economia ambiental: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Centauro, 2009.
- MOTTA, Vânia C. da. **Ideologia do capital social: atribuindo uma face mais humana ao capital**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
- NASCIMENTO, Elimar P. do; VIANNA, João N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. (Ideias sustentáveis)
- NAYYAR, Deepak. **A corrida pelo crescimento: países em desenvolvimento na economia mundial**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- NOBRE, Marcos; AMAZONAS, Maurício de C. (Org.). **Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito**. Brasília: Ed. IBAMA, 2002.
- ODUM, Howard T.; ODUM, Elisabeth T. **O declínio próspero: princípios e políticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- OLIVEIRA, Gilson B.; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.). **Desenvolvimento sustentável em foco: uma contribuição multidisciplinar**. São Paulo: Annablume, 2006.
- OLIVEIRA, José A. P. de. (Org.) **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- OREIRO, José L. **Macroeconomia do desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- ORTEGA, Antonio C. **Territórios deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural**. Campinas, SP: Alínea; Uberlândia, MG: Edufu, 2008.
- ORTEGA, Antonio C. (Org.). **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas, SP: Alínea, 2007.
- ORTEGA, Antonio C.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas, SP: Alínea, 2007.
- PAIM, José C. **Ferramentas de desenvolvimento regional**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.
- PANHUYS, Henry. **Do desenvolvimento global aos sítios locais: uma crítica metodológica à globalização**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.
- PASSADOR, Cláudia S.; PASSADOR, João L. (Org.) **Gestão pública e desenvolvimento no século XXI: Casos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF)**. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2007.
- PEDROSA, Ivo V.; MACIEL FILHO, Adalberto; ASSUNÇÃO, Luiz M. (Org.). **Gestão do desenvolvimento local sustentável**. Recife: EDUPE, 2007.

PIRES, Elson L. S. ... [et al.]. **Governança territorial**: conceito, fatos e modalidades. Rio Claro: UNESP – IGCE, 2011.

POCHMANN, Marcio. **Qual desenvolvimento?**: Oportunidades e dificuldades do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

PORTER, Michael E. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. 3. edição. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

REINERT, Erik S. **Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.

ROCKEFELLER, Steven C. **Igualdade democrática, desigualdade econômica e a Carta da Terra**. São Paulo: Cultrix, 2016.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SACHS, Ignacy. **Inclusão social pelo trabalho**: desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

SACHS, Wolfgang (Ed.). **Dicionário do desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SALAMA, Pierre. **O desafio das desigualdades**. América Latina / Ásia: uma comparação econômica. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Col. Estudos, 287)

SAMPAIO, Carlos A. C. **Planejamento para o desenvolvimento sustentável**: um estudo de caso e comparativo de municípios. Florianópolis: Bernúncia, 2002.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003.

SAQUET, Marcos A. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e o desenvolvimento territorial. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território**. 3.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. (Col. Geografia em Movimento)

SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

SILVA, Carlos A. da; CANDIDO, José L.; SCHMIDT FILHO, Ricardo (Org.). **As múltiplas faces do desenvolvimento econômico**. Campina Grande: EDUFCG, 2014.

SCHILLER, Maria C. O. S. **Inovação, redes, espaço e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

SERAINE, Ana B. M. dos S.; SANTOS JUNIOR, Raimundo B. dos; MIYAMOTO, Shiguenoli. (Org.) **Estado, desenvolvimento e políticas públicas**. Ijuí, RS: UNIJUÍ; Teresina, PI: UFPI, 2008.

SIEDENBERG, Diéter R. (Coord.). **Dicionário do desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2006.

SILVA, Christian L. da; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.) **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Christian L. da.; MENDES, Judas T. G. (Org.) **Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável**: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em *cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo.

SILVA, Maria das G. e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**: um desafio ético-político do serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, Pedro de (Org.). **Brasil, sociedade em movimento**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

THEIS, Ivo M. (Org.) **Desenvolvimento e território**: questões teóricas, evidências empíricas. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2008.

VALE, Gláucia M. V. **Territórios vitoriosos**: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond; SEBRAE, 2007.

van BELLEN, Hans M. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE/UFRGS, 2001.

VEIGA, José E. da. **Mundo em transe**: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009. (Armazém de bolso)

VEIGA, José E. da. **Meio ambiente & Desenvolvimento**. – 3. ed. revista 2009 – São Paulo: SENAC, 2006. (Série Meio Ambiente; 5)

VEIGA, José. E. da. A face territorial do desenvolvimento. In: XXVII Encontro Nacional da ANPEC. **Anais ...**, Belém: 1999.

VIEIRA, Paulo F. (Org.). **Rumo à ecossocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. Ignacy Sachs. São Paulo: Cortez, 2007.

WITTMANN, Milton L.; RAMOS, Marília P. (Org.). **Desenvolvimento regional**: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004.

ZAOUAL, Hassan. **Nova economia das iniciativas locais**: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A: Consulado Geral da França: COPPE/UFRJ, 2006.

Referências on line:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – <http://www.iadb.org>
- Banco Mundial – <http://www.worldbank.org>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – <http://www.eclac.cl>
<http://www.eclac.org/brasil/> , <http://www.cepal.org>
- Commission on Growth and Development – <http://www.growthcommission.org:80/>
- EADI – <http://www.eadi.org/>
- ELDIS – <http://www.eldis.org/sp/index.htm>
- Euromonitor International – <http://www.euromonitor.com>
- Global Development Network – <http://www.gdnet.org/>
- Groningen Growth & Development Centre – <http://www.ggdc.net>
- <http://www.desarrollolocal.org>
- <http://www.dowbor.org>
- Institute of Development Studies – <http://www.id21.org/insights/index.html>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – <http://www.ibge.gov.br>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – <http://www.ipea.gov.br>
- Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica (ILPES) – <http://www.eclac.cl/ilpes/>
<http://www.eclac.org/ilpes-esp/indice.htm>
- International Labor Organization – <http://www.ilo.org>
- International Monetary Fund – <http://www.imf.org>
- Jornal Gazeta Mercantil – <http://www.gazetamercantil.com.br>
- Jornal Valor Econômico – <http://www.valoreconomico.com.br/> / <http://www.valoronline.com.br>
- Ministério das Relações Exteriores – <http://www.mre.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – <http://www.mdic.gov.br>
- OECD – <http://www.oecd.org>
- Office of Development Studies PNUD – <http://www.thenewpublicfinance.org/>
- ONU – <http://www.un.org/esa/policy/wess/>
- Overseas Development Institute – <http://www.odi.org.uk>
- Penn World Table – <http://www.pwt.econ.upenn.edu/>
- Rede de Tecnologia Social – <http://www.rts.org.br>
- Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional – <http://www.rbgdr.net>
- Revista Redes – <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>
- Sebrae – <http://www.sebrae.com.br/udl>
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) – <http://www.seplan.ba.gov.br>
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Bahia (SEI) – <http://www.sei.ba.gov.br>
- Third World Network – <http://www.twinside.org.sg/>
- United Nations Development Program – <http://www.undp.org>
- United Nations Development Program / Human Development Report Outlook – <http://www.undp.org/hdro>
- United Nations Conference for Trade and Development – <http://www.unctad.org>
- <http://www.utdelmercocidades.org.br>

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Maria Inês Caetano Ferreira

Em exercício na UFRB desde:2010

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH598	Teoria das Políticas Públicas II América Latina	X			2017.2

EMENTA

Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologia e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender os problemas do desenvolvimento econômico e social, vinculado ao processo de dominação e exploração internacional e, também, nacional, identificando dilemas que fazem parte do cotidiano do gestor público, no exercício de sua profissão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos

RECURSOS

Quadro branco, pincel atômico, televisão, vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Formação do Estado na América Latina.
Formação da sociedade civil na América Latina. Serviço público.
Estado autoritário e a influência de forças internacionais.
Agências multilaterais nos programas econômicos e sociais na América Latina. Chile: paradigma do liberalismo? Diversidade cultural e social nas políticas públicas na AL.**

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atividades continuadas em sala e extra sala, individuais e em grupos, que apontarão os pontos fortes e fracos do processo, indicando necessidades de ajuste

⁶ T = Teórico P = Prático

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 4**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 4**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 2.**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

COELHO, V.S. *A reforma da Previdência social na América Latina*. RJ, Editora FGV, 2003.
 PEREIRA, João Márcio Mendes. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro 1944-2008*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
 SEM, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. SP: Companhia das Letras, 1999.

Complementar:

CAMARGO, Ana Luísa de Brasil. *Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios*. Campinas: Papyrus, 2010.
 Ugá, V.D. A categoria pobreza na formulação de políticas sociais do Banco Mundial. *Rev.Sociol.Polit.*, Curitiba, n.23, pp. 55-62, nov., 2004
 VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. RJ: Garamond, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CURSO TECNOLÓGICO EM GESTÃO PÚBLICA

DOCENTE: SIÉLIA BARRETO BRITO

Em exercício na UFRB desde: 02/2011

TITULAÇÃO: DOUTORA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁷			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH600	ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS	68		68	2017.2

EMENTA

Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento e evolução recente. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento do orçamento e das finanças públicas, levando a reflexão sobre seus fundamentos e aspectos legais quanto ao planejamento, execução e controle, assim como instrumento de gestão democrática dos recursos públicos.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

RECURSOS

Serão utilizados recursos didáticos disponíveis pela instituição, como: lousa e data show.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Gasto Público no Mundo

1.1 O crescimento das despesas públicas

1.2 Funções do Governo

- Função alocativa;
- Função distributiva;
- Função estabilizadora

1.3 A dívida pública

⁷ T = Teórico P = Prático

2. O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.

- 2.1 Conceitos introdutórios: Dívida/ Senhoriagem/Impostos diretos e indiretos
- 2.2 A teoria das finanças e o federalismo fiscal
- 2.3 Sistema fiscal e formas de tributação no Brasil
- 2.4 Impostos federais, estaduais e municipais
- 2.5 Sistema federativo e as transferências intergovernamentais: Reforma tributária de 1967 e Constituição de 1988
- 2.6 As transferências intergovernamentais
- 2.7 Dilemas do sistema federativo brasileiro pós 1988

3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil

- 3.1** A função do planejamento para a execução de políticas públicas
- 3.2** Orçamento como instrumento de planejamento e controle
- 3.3** Orçamentos públicos na Federação Brasileira
- 3.4** Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS)
- 3.5** Orçamento por programa, orçamento por desempenho.

4. Ciclo de gestão dos recursos públicos

- 4.1** O plano plurianual
- 4.2** A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais
- 4.3** A Lei orçamentária anual
- 4.4** A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal
- 4.5** Execução orçamentária: caso do governo federal

5. As receitas públicas no orçamento

- 5.1.** Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital.
- 5.2** Classificação das receitas por fontes.
- 5.3** Classificação institucional
- 5.4** Classificação segundo as fontes de recursos
- 5.5** Receita corrente líquida e Receita líquida real.
- 5.6** Previsão de arrecadação.

6 As despesas públicas no Orçamento

- 6.1 Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas.
- 6.2 Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.
- 6.3 As destinações de recursos para o setor privado e a atuação do terceiro setor.
- 6.4 Gasto público eficiente. Modernização da gestão. Governança pública.
- 6.5 Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

7 Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária

- 7.1. Modelos de controle externo: Tribunais de Contas e Auditorias/Controladorias Gerais.
- 7.2. Controle interno.
- 7.3 Controle social do orçamento.
- 7.4 Tribunal de Contas da União (TCU)
- 7.5 Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios: organização e composição.
- 7.6 Controladoria Geral da União (CGU)
- 7.7 Conselho Nacional de Justiça.

8 A lei de responsabilidade fiscal (texto para discussão)

- 8.1 Os efeitos da LRF sobre o planejamento governamental
- 8.2 Gestão pública e responsabilização
- 8.3 Balanço da Lei de responsabilidade fiscal

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:

Avaliação individual P1: 1ª. Prova Individual..... 10 pontos

Avaliação individual P2: 2ª. Prova individual 10 pontos

Avaliação individual P3: 3ª. Prova individual 10 pontos

REFERÊNCIA

Referência Básica:

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil.** 5ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011

Referência Complementar:

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social.** 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate.** 2ª ed. São Paulo: UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pesquisa na internet

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br

Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br

Banco Mundial: www.worldbank.org

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br

Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br

Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br

Fundo Monetário Internacional: www.imf.org

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br

Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:

www.eclac.cl/ilpes

Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br

Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br

Senado Federal: www.senado.gov.br

Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br

Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Curso Superior em Tecnologia de Gestão Pública

DOCENTE: Edilson Tavares de Araújo

Em exercício na UFRB
desde: 2012

TITULAÇÃO: Doutor em Serviço Social (PUC-SP)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁸			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 597	Participação e Sociedade Civil	68		68	2017/2

EMENTA

A participação na teoria e na prática das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). As relações entre participação e representação; clientelismo(s) e participação; desigualdade, exclusão social e participação política no Brasil. Participação nos espaços públicos, nos Orçamentos Participativos e nos Conselhos Gestores de políticas públicas no Brasil.

OBJETIVOS

- Desenvolver raciocínio crítico sobre as formas estruturantes do associativismo civil, níveis e papéis da participação social na contemporaneidade.
- Caracterizar historicamente os diferentes agentes estruturantes do associativismo civil no Brasil, destacando a nova arquitetura da sociedade civil na atualidade (ONGs, movimentos sociais, novos movimentos sociais, movimentos de protestos, coletivos, quilombos educacionais etc.)
- Analisar a evolução das formas de participação da sociedade civil nos processos de fortalecimento da democracia e na ampliação do espaço público.
- Analisar os diferentes instrumentos de mobilização, participação e controle social.
- Estimular a participação cidadã e coresponsabilização no controle social das políticas públicas.

METODOLOGIA

O curso será ministrado com aulas expositivas e dialogadas, visitas técnicas e outras atividades programadas tendo como princípios: a dialogicidade, o engajamento para a aprendizagem e construção coletiva do conhecimento, o cumprimento dos acordos previamente estabelecidos e possíveis negociações.

Serão usadas como meios de interação nas aulas estudos de caso, casos de ensino, análises de filmes, seminários, *role playing*, exercícios, análise de filmes e fotografias.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de experiências nacionais, estaduais e de outros municípios.

Em algumas aulas serão usadas metodologias integrativas com base em técnicas e jogos teatrais, canto, imagens e outros recursos lúdicos.

Neste semestre será realizado um trabalho interdisciplinar buscando desenvolver a capacidade e sensibilidade para olhar diferentes formas de participação e mobilização social usando como expressões artísticas a fotografia e performance. Para isso, serão desenvolvidas atividades com estudantes de Artes Visuais do CAHL e artistas

⁸ T = Teórico P = Prático

convidados.

O componente contará com o apoio da mestranda em Ciências Sociais (CAHL/UFRB), Josemeire Ferreira Andrade, que realizará o seu tirocínio docente.

Algumas atividades realizadas em sala de aula e extras, incluindo a apresentação de seminários, resolução de exercícios com base em questões de concursos e exames, visitas técnicas etc. irão compor avaliações de participação, sendo previamente informadas.

A leitura prévia do material indicado para cada tema seguindo o cronograma é indispensável a todos os alunos, como forma de propiciar o entendimento dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula. O professor enviará os textos via SIGAA.

RECURSOS

Serão utilizados recursos audiovisuais como TV e projetor, além de quadro branco. Em algumas aulas serão utilizados materiais lúdicos e outros necessários para realizar vivências, tais como cartolinas, pincéis etc. Também serão necessárias câmeras fotográficas de boa qualidade, podendo ser de celular ou semi-profissionais, para a realização das fotografias que irão registrar as fotos para compor a mostra final oriunda do trabalho interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Democracia e participação

- 1.1 Relações entre democracia, república e participação.
- 1.2 Participação e cultura política.
- 1.3 O que é participação cidadã? Tipos e níveis de participação.

2 Sociedade civil e suas formas estruturantes: histórico, identidades, caracterização, desafios e dilemas.

- 2.1 Movimentos sociais: histórico e caracterização.
- 2.2. Novas mobilizações civis no Brasil contemporâneo.
- 2.3 Os novíssimos movimentos sociais e novos movimentos de protesto.
- 2.4 Mobilizações sociais, novas tecnologias e e-democracia
- 2.5 Organizações Não Governamentais (ONGs)
- 2.6 Terceiro Setor: caracterização e especificidades da gestão.
- 2.7 O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

3 Arquitetura da Participação no Brasil Contemporâneo

- 3.1 A institucionalização da Política Nacional de Participação Social
- 3.2 Conselhos gestores no sistema federativo.
- 3.3 Orçamento Participativo.
- 3.4 Mecanismos de participação e controle institucional e controle social.
- 3.5 Transparência, acesso às informações públicas e governo eletrônico.
- 3.6 Governança e sistemas de *accountability*.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A intenção da avaliação é abrir espaço para debates e conquistas coletivas, ressaltando que no decorrer dessa caminhada surgirão muitas possibilidades e também dificuldades, principalmente, tratando-se desta disciplina que costuma ser marcada pela pluralidade das formas utilizadas para avaliar.

Serão adotadas três avaliações obrigatórias, com os seguintes pesos:

- a) Prova individual com consulta sobre conteúdos das unidades 1 e 2
- b) Seminário em grupo sobre tema da Unidade 3 (70%) + exercícios (30%)
- c) Trabalho Interdisciplinar – Mostra de Fotografias e Performance sobre Participação e Sociedade Civil.

Critérios de avaliação:

Todas as atividades de avaliação, sejam escritas ou orais, levarão em conta os seguintes critérios: demonstração da aprendizagem justificada pela fundamentação teórica associada às experiências e práticas do aluno; desenvolvimento de reflexão e posicionamentos; organização, encadeamento de ideias (clareza) e capacidade de síntese (objetividade).

OBS: As notas dos seminários levarão em consideração a participação efetiva de todas as equipes em todos os seminários.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARAÚJO, Edilson Tavares. Parcerias: “novas” formas de relacionamento entre Estado e Sociedade Civil. Cap. 2 In: _____. Parcerias Estado e Organizações Especializadas: discursos e práticas em nome da integração/inclusão educacional das pessoas com deficiência. **Dissertação de Mestrado** em Serviço Social. PUC-SP, 2006.

_____. Terceiro Setor. In: BOULLOSA, R. (coord.) Dicionário da Formação em Gestão Social. Salvador: Rede de Pesquisadores em Gestão Social, Observatório da Formação em Gestão Social, 2013. Disponível em: <https://observatoriofqs.ufba.br/ObservatorioUfba> Acesso em 20 mai. 2013

ARAÚJO, Edilson Tavares; BRITO, Catiane Caldas; SILVEIRA, Fernanda Nascimento. Participação, democracia e republicanismo on-line? Reflexões sobre monitoramento das mobilizações e participação social da sociedade civil no Facebook, Inten 2013. Novena Conferencia Regional de América Latina y el Caribe de la Sociedad Internacional de investigación del Tercer Sector (ISTR), Santiago, Chile. Disponível em: www.lasociedadcivil.org Acesso em 11. Jan. 2014

ARNSTEIN, Sherry R. Uma escala da participação cidadã. **Participe** – Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação, ano 2, n. 2, Porto Alegre: Núcleo, jan. 2002.

BALCÃO, Nilde; TEIXEIRA, Ana Claudia (Org.) **Controle social do orçamento público**. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 112p. (Publicações Pólis, 44)

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 95)

CAMPOS, A. M. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português? **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, FGV, 36(5):723-45. Set./Out. 2002.

CGU. **Acesso à Informação Pública**: uma introdução à Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, Brasília: CGU, 2011. Disponível em www.cgu.gov.br Acesso em 12 nov. 2012

_____. **Manual da Integridade Pública e Fortalecimento da Gestão**. Orientações para o gestor municipal no início da gestão. Brasília: CGU, 2008. Disponível em www.cgu.gov.br Acesso em 12 nov. 2012

_____. **Controle Social**. Orientações aos cidadãos para participação na gestão pública e exercício do controle social. Brasília: CGU, 2010 (Coleção Olho Vivo) Disponível em www.cgu.gov.br Acesso em 12 nov. 2012

DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.

GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil**. Movimentos sociais, Ongs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005 (Questões da Nossa Época, 123)

_____. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2011 (Questões da nossa época, v. 32)

PÓLIS, INESC. Governança Democrática no Brasil Contemporâneo: Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas . Arquitetura da Participação no Brasil: avanços e desafios. Relatório final de pesquisa. São Paulo, Brasília: Polis, Inesc, ago. 2011. Disponível em: http://www.forumdca.org.br/arquivos/forumdca/publicacoes/file_8341f109f1dd6aa7effd72d95aa42884_146.pdf Acesso em: 02 mai. 2013

RAHNEMA, M. Participação. In: SACHS, W. **Dicionário do Desenvolvimento**. Guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 190-210, 2000.

ROCHA, B.L.; GADEA, C.; ALVES, G.; COCCO, G.. VIANNA L. W.; RICCI, R. #Vempruarua. Outono brasileiro? Leituras. **Cadernos IHU ideias**, 2 ed., ano 11, n. 191, 2013.

SANCHES, Félix. **Orçamento participativo**. Teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2002 (Questões da nossa época, 97)

SOUTO, A. L. S.; PAZ, R. D. O. (orgs.) **Novas lentes sobre a participação**: utopias, agendas e desafios. São Paulo: Instituto Pólis, 2012, 132p. (Publicações Pólis, 52) Disponível em: www.polis.org.br/uploads/1585/1585.pdf Acesso em: 02 mai. 2013

SHIRKY, Clay. **A cultura da participação**. Criatividade e generosidade no mundo conectado. Tradução: Celina Portocarrero, Rio de Janeiro: Zahar, 2011

_____. **Lá vem todo mundo**. O poder de organizar sem organizações. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

TEIXEIRA, A.C.C.. **Identidades em construção**. As organizações não-governamentais no processo brasileiro de

democratização. São Paulo: Annablume, Fapesp, Instituto Polis, 2003.

Complementar:

ARAÚJO, V. C. A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho. **Textos para discussão**, 45. Brasília: ENAP, mar/2002.

AVRITZER, L. ; NAVARRO, Z. (Org.). **A inovação democrática no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

BROSE, M. Afinal, o que é participação? Sugestões para estruturar o debate. **Participe** – Revista de Participação, Cidadania e Gestão Local, Ano 3, n. 4/5, Ijuí, RS: Unijuí, jan./jun, 2003; jul./dez. 2003, p. 37-41

CEFAÏ, Daniel. Os novos movimentos de protesto em França – a articulação de novas arenas públicas. *Revista Crítica de ciências Sociais*, 72, 129-160, out, 2005

E-DEMOCRACIA. Site da Câmara dos Deputados sobre E-democracia. Disponível em: <http://edemocracia.camara.gov.br/> Acesso em 02 mai. 2013

GOHN, M. G. **Sociologia dos Movimentos Sociais**. 2 ed. São Paulo: Cortez (Questões da nossa época, 47)

LUBAMBO, C.; COÊLHO, D.; MELLO, M. (Org.). **Desenho Institucional e Participação Política: Experiências no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MELUCCI, A. **A Invenção do Presente**. Movimentos sociais nas Sociedades Complexas, Tradução: Maria do Carmo Alves do Bonfim, Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social**. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.

MONTEIRO, J. V. Governabilidade (I). **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: EBAPE, v. 42, n. 3, p. 611-24, maio/jun. 2008

PACHECO, R. S. Regulação no Brasil: desenho das agências e formas de controle. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV, v. 40, n. 4, p. 523-43, Jul. /Ago. 2006

Para Entender as Mídias Sociais. Ana Brambilla, 2011. Disponível em: www.anabrambilla.com.br Acesso em 20 jan. 2012

PINHO, J. A. G. Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: EBAPE, FGV, v. 42, n. 3, p. 471-93, maio/jun. 2008

PINHO, J.A.G.; SACRAMENTO, A. R. Accountability: já podemos traduzi-la para o português? . **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: EBAPE, FGV, v. 43, n. 6, p. 1343-1368, nov./dez. 2009

SÁ E SILVA; F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf Acesso em: 20 jan. 2011.

SPYER, J. **Conectado**. O que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SILVA, I. G. **Democracia e participação na Reforma do Estado**. São Paulo: Cortez, 2003 (Questões da nossa época, 103)

SILVA, S. P. Graus de participação democrática no uso da Internet pelos governos das capitais brasileiras. **Opinião Pública**. Campinas, v. XI, n. 2, Out. 2005, p. 450-468

TEIXEIRA, A.C.C. (Org.) **Os sentidos da democracia e da participação**. São Paulo: Pólis, 2005, 128 pp. (Publicações Pólis, 47) Disponível em: www.polis.org.br/uploads/1006/1006.pdf Acesso em 02 mai. 2012

TORO, J. B.; WERNECK, N. M. D., **Mobilização Social**. Um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretária de Recursos Hídricos, Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior – ABEAS, UNICEF, 1997, 104p.

WANDERLEY, L. E. Desafios da sociedade civil brasileira em seu relacionamento dialético com o Estado e o mercado. In: RICO, E.M.; RAICHELS, R. **Gestão Social: uma questão em debate**. São Paulo: EDUC, IEE, 1999, p. 105-130.

WAMPLER, B. Orçamento participativo. Uma explicação para a ampla variação nos resultados. Disponível em: www.democraciaparticipativa.org Acesso em: 3 fev. 2011.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

TITULAÇÃO: Doutorado em Administração

**Em exercício na UFRB
desde:** 04/2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH607	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo	68		68	2017.2

EMENTA

A reforma do Estado no Brasil. Centralidade e descentralização das ações governamentais. A municipalização e a participação. Os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada.

OBJETIVOS

- Analisar os efeitos da reforma administrativa do Estado e os modelos de gestão pública que prevalecem nas diferentes organizações públicas federais, estaduais e municipais.
- Analisar os principais dilemas e desafios contemporâneos na gestão pública brasileira para a implementação e governança dos sistemas federativos de políticas públicas.
- Debater temas contemporâneos relevantes na gestão pública federal, estadual e municipal no contexto do federalismo de cooperação, tais como gestão de pessoas, formação de burocracias, planejamento estratégico, gestão integrada de serviços públicos e governo eletrônico.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas expositivas e dialogadas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos, artigos, estudos de caso e realização de exercícios de fixação do conhecimento, além de seminários sobre as temáticas da disciplina, dando ênfase às atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao tema da Gestão Pública Contemporânea. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de experiências nacionais, estaduais e municipais na gestão pública brasileira.

RECURSOS

Serão utilizados os seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show e o ambiente de aprendizagem do SIGAA. Além de formas complementares apresentadas pelos alunos e dinâmicas diversas elaboradas em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reforma Gerencial do Estado e modelos de Administração Pública: limites e críticas à experiência brasileira.
2. Teorias da Administração Pública: do modelo burocrático ao New Public Service.
3. Relações intergovernamentais, governança, governabilidade, capacidades e limitações governativas dos Estados no federalismo brasileiro.
4. Gestão estratégica de pessoas no serviço público: ressignificações e carreiras.

⁹ T = Teórico P = Prático

5. Desafios para o planejamento estratégico governamental nos municípios.
6. Gestão integrada de serviços públicos nas cidades: apontamentos sobre compras públicas e logística integrada.
7. Governo eletrônico: desafios e inovações.
8. A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas.
9. Teoria de Stakeholders e aplicações no Setor Público
10. Gestão social em políticas públicas: transversalidade e intersetorialidade.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e casos de ensino. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Prova: 10 pontos
- ✓ Avaliação 2 – Apresentações de trabalhos escritos individuais/grupos e seminários: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 3 – Prova: 10 pontos
- ✓ Prova final

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública**. Limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Complementar:

CARDOSO JR, José Celso; COUTINHO, Ronaldo. **Planejamento estratégico governamental em contexto democrático: lições da América Latina -2013**. Brasília: ENAP, 2014 (Cadernos EIAPP)

DENHART, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução técnica e glossário: Francisco Heidmann; São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Definindo a Gestão Social. In: Jeová Torres Silva Júnior, Rogério Teixeira Mâsih et al.. (Org.). **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008, v. 1, p. 26-37.

LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C.; OLIVEIRA, Vanessa Elias. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público Brasília**, n. 65, v. 4, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492

MAINARDES, E. W.; ALVES, H.; RAPOSO, M.; DOMINGUES, M. J. C. S. Quem são os Stakeholders de uma Universidade? In: VI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2010, Florianópolis. **Anais do ENEO**, 2010.

MATIJASCIC, Milko. **Política Social Brasileira: conquistas e desafios**. Brasília: IPEA, Mar. 2015 (Textos para discussão, 2062)

OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. 2012, vol.46, n.6, pp. 23-48.

PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.) **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010, p. 143-174.

PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública: Coletânea, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira**, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 537-548

[PINHO, J. A. G.](#); [SACRAMENTO, Ana Rita Silva](#). Accountability: já podemos traduzi-la para o português?. **Revista de Administração Pública (Impresso)**, v. 43, p. 1343-1368, 2009.

RAUPP, Fabiano Maury; PINHO, José Antônio Gomes de. Accountability em câmaras municipais: uma investigação em portais eletrônicos. **Revista de Administração (São Paulo. Online)**, v. 48, p. 770-782, 2013.

SÁ E SILVA, F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento

do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf Acesso em: 20 jan. 2011.

SALM, J. F; MENEGASSO, M.E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Co-Produção do Bem Público. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis: UFSC, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública – RAP**, n. 43, v. 2, Rio de Janeiro: EBAPE, mar./abr.2009, p. 347-69

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em Perspectiva: São Paulo, Fundação Seade, vol. 18 n. 2, 2004, p. 27-41.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**. 2011, vol.45, n.1, pp. 107-139.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

CURSO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
PÚBLICA

DOCENTE: Daniela Abreu Matos

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde:
outubro de 2012

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁰			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 608	Formulação e Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos	34	34	68	2017.2

EMENTA

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos. Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias.

OBJETIVOS

- Discutir o conceito de sustentabilidade sob a lógica das organizações da sociedade civil, a partir da percepção dos limites e potencialidades do contexto contemporâneo.
- Apresentar a sustentabilidade a partir de uma perspectiva multidimensional.
- Caracterizar o ciclo de vida do projeto social a partir de três diferentes etapas: formulação, gerenciamento e avaliação.
- Apresentar e exercitar as diferentes etapas de elaboração de um projeto social.
- Elaborar um projeto de captação de recursos, a partir de identificação de uma demanda local.

METODOLOGIA

As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão de artigos e capítulos de livros, aulas expositivas e dialogadas, e, fundamentalmente, exercícios práticos de elaboração de projetos. A disciplina funcionará nos moldes de um laboratório de elaboração de projetos sociais a partir de identificação de demandas locais.

RECURSOS

- Uso de quadro branco e piloto, em aulas expositivas.
- Manejo de Datashow para alternar a exposição.
- Uso de filmes e produções audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Sustentabilidade e Mobilização de Recursos

Sustentabilidade e gestão de organizações da sociedade civil: limites e potencialidades.

Perspectiva multidimensional da sustentabilidade

Mobilização de Recursos X Captação de Recursos

Estudos de Caso

¹⁰ T = Teórico P = Prático

Unidade II - Formulação/ Elaboração de Projetos Sociais

Formas de operacionalização da Ação Social: Política, Plano, Programa, Projeto

Projeto enquanto ferramenta de sustentabilidade

Ciclo dinâmico e não-linear: elaboração, gerenciamento e avaliação

Exercício de Elaboração de Projetos Sociais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os alunos farão as seguintes avaliações na disciplina.

I) A avaliação da Unidade I será realizada a partir de duas atividades: a) (1) fichamento de um dos artigos indicados como leitura obrigatória, que valerá 2 pontos e b) prova escrita individual que valerá 08 pontos

II) A avaliação da Unidade II será realizada a partir da Elaboração de Projeto Social que valerá 7 pontos e da realização de uma Seminário de apresentação do Projeto/Plano que valerá 3 pontos.

REFERÊNCIA

Básica

ARMANI, Domingos. **Como elaborar Projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, Myriam Veras. **Planejamento social**. Veras Editora: São Paulo, 2002.

KISIL, Rosana. **Elaboração de Projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001.

ARMANI, Domingos. **Mobilizar para Transformar. A Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo : Editora Peirópolis e Recife: Oxfam, 2008.

Complementar

BEGOÑA, Gavilan et al. **Guía para la gestión de proyectos sociales**. Equipo del Observatorio del Tercer Sector de Bizkaia. 2010

SPITZ, André & PEITER, Gleyse. **O planejamento de projetos sociais: dicas, tecnicas e metedologias**. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. (Cadernos da Oficina Social)

TUDE, J. M.; ARAÚJO, E.T. Efeitos da Geração de Recursos Próprios na Sustentabilidade de uma ONG brasileira. In: **Encontro da Asociación Latinoamericana de Sociología**, XXIII, Guadalajara, México: ALAS, ago. 2007 (Cd-rom)

ABONG. **Sustentabilidade das ONGs no Brasil : acesso a recursos privados**. Rio de Janeiro : Abong, 2010.

ABONG. **Manual de fundos públicos: controle social e acesso aos recursos públicos**. São Paulo: ABONG; Peirópolis, 2004.

ABONG. **ONGS: Repensando sua prática de gestão**. São Paulo: ABONG, 2007.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2002

EQUIP. **A Sustentabilidade Institucional de Entidades da Sociedade Civil Brasileira**. Recife, 2008.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social**. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002

PECCHIO, Rubem & ARMANI, Domingos. **Novos desafios à luta por direitos e democracia no Brasil - Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil**. Aliança Interage: Recife, 2010.

SILVA, Rogério & LUBAMBO, Paula. **Mobilizar – A Experiência do Programa de Formação em Mobilização de Recursos da Aliança Interage**. Recife: Aliança Interage, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Lys Maria Vinhaes Dantas

Em exercício na UFRB
desde: 2011

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH85 8	OFICINA DE EXPRESSÃO ORAL	34		34 h	2017.2

EMENTA

Principais elementos da comunicação / Oralidade e exercício profissional. / Oralidade e oratória / Características do enunciado oral; elementos facilitadores e perturbadores da comunicação oral / Comunicação não verbal; gestual; postura corporal; expressões faciais; comportamento ocular; aparência física / Organização de apresentações com e sem uso de apoios visuais. / Práticas de oralidade: relato, apresentação, entrevista, debate e mesa redonda.

OBJETIVOS

Desenvolver oralidade para aplicação em situações de atuação profissional. Sensibilizar para a comunicação não verbal como potencializadora da verbal. Praticar a oralidade em situações de relato, apresentação de um tema, entrevista, debate e mesa redonda.

METODOLOGIA

A disciplina está dividida em 17 módulos de 02 horas, categorizados em três blocos: 1) encontro teórico, 2) produção e 3) feedback e análise. As seqüências didáticas pressupõem a apresentação dos conteúdos em encontros teóricos que são seguidos pela produção oral, nas diversas práticas planejadas, a serem filmadas ou gravadas. Essas gravações serão posteriormente analisadas pela turma, a partir de critérios definidos anteriormente.

RECURSOS

TV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Comunicação: conceitos, elementos, ruído, veículos, repertório, contexto; código (fechado x aberto – conotação x denotação) / Conceitos de oralidade e oratória, usos profissionais / Características do enunciado oral; elementos facilitadores e perturbadores da comunicação oral; espontaneidade vs. reflexibilidade do enunciado oral; a voz na comunicação oral; cuidados com o uso do microfone / Conceito de comunicação não verbal e possíveis usos potencializadores da comunicação verbal; o papel da postura, do gestual, do contato visual e da aparência física /

¹¹ T = Teórico P = Prático

Organização de apresentações; estruturação do discurso; uso de apoios visuais / Tipos de práticas de oralidade: relato, apresentação, entrevista, debate e mesa redonda.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo resultará em duas notas: 1) produção oral e 2) análise das produções dos colegas. Os módulos de produção oral são preparados de forma a que o aluno sistematize e acompanhe suas produções. O conjunto dos trabalhos realizados nesses módulos comporá o portfolio individual do aluno, cuja nota terá peso 06 na composição do resultado final da disciplina. Durante os módulos de avaliação e feedback, os alunos serão convidados a fazer análise das tarefas dos colegas, também de maneira sistematizada, em pareceres curtos registrados. O conjunto de pareceres será analisado e receberá uma nota, cujo peso será 04.

REFERÊNCIA

Bibliografia básica:

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2007 (Coleção Primeiros Passos, 67)

PASSADORI, Reinaldo. **7 dimensões da comunicação verbal**. São Paulo: Editora Gente, 2009

MALANDRO, Loretta. **Estratégias de comunicação**. A linguagem dos líderes. São Paulo: Phorte Editora, 2004.

Bibliografia complementar:

CINTRA, José Carlos. **Didática e oratória com data-show**. São Carlos, SP Didática e oratória com data-show : Editora Rima, 2008

SCHNITMAN, Matilde. **A palavra como ferramenta de gestão**. Simões Filho: Editora Kalango, 2010

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Lys Maria Vinhaes Dantas

Em exercício na UFRB
desde: 2011

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 615	Políticas de Educação	34		34 h	2017.2

EMENTA

Sociedade, Estado e Educação. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação.

OBJETIVOS

Refletir sobre o papel e a importância da educação para a sociedade, sua natureza e diversidade. Analisar o sistema educacional e a base legal vigente, relacionada à educação, no Brasil. Discutir as principais políticas nacionais de educação. Estimular a análise do panorama educacional brasileiro a partir dos indicadores existentes. Refletir sobre os entraves e perspectivas da gestão municipal da educação, com foco nos municípios do Recôncavo da Bahia.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de palestras dialogadas apoiadas pela discussão de artigos e leis. Durante o desenvolvimento do curso, os alunos serão convidados a, em equipe, identificar e analisar o panorama educacional de um município, preferencialmente situado no Recôncavo da Bahia e, em seguida, investigar a gestão de uma escola pública ou de associação voltada para a educação.

RECURSOS

Em sala, canhão de projeção e computador. Na biblioteca, os livros base e complementares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de educação. O papel da educação para a sociedade contemporânea e, em especial, no Brasil. Educação formal, informal e não formal. / A base legal da Educação no Brasil. A LDB. O PNE / Financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. / O panorama da educação no Brasil e no Recôncavo. A gestão da educação nos municípios: entraves e perspectivas. / Os indicadores educacionais para a gestão. / As principais políticas nacionais de educação, com foco na alfabetização, na reforma de ensino

¹² T = Teórico P = Prático

médio, na expansão do ensino superior e nas políticas de avaliação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será marcado por duas notas de igual peso atribuídas a atividades realizadas em grupo: 1) pesquisa sobre o panorama educacional de um município do Recôncavo baiano, a partir de indicadores divulgados oficialmente e 2) pesquisa sobre os entraves e perspectivas da gestão de uma escola pública (ou instituição educacional sem fins lucrativos).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CUNHA, Maria Couto (ORG). **Gestão Educacional nos Municípios**: entraves e perspectivas. Salvador, BA: EDUFBA, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 / 2005

MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (ORG). **Política e Gestão da Educação**: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Base legal:

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Dispõe sobre a reforma do sistema educacional brasileiro. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional da Educação**. Aprova o Plano Nacional da Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007. **Lei do FUNDEB**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.

Complementar:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. 2ª ed. ampliada. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2001. Coleção Polêmicas de Nosso Tempo, v. 56. Capítulo 4: Uma proposta analítica para a política educacional no espaço de interseção das abordagens.

SANTOS, Boaventura de Souza; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A universidade do século XXI**: para uma universidade nova. Coimbra, 2008. Disponível em <http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.pdf>

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani C. A. (ORG). **Políticas educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas, SP: Papyrus, 2003 (Série Cidade Educativa).

WINCKLER, Carlos Roberto; SANTAGADA, Salvatore. **O Fundeb**: novos horizontes para a educação básica? **Indic. Econ. FEE**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 39-46, out 2007

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Jorge Antonio Santos Silva / <http://lattes.cnpq.br/9597326937570596>

Em exercício na UFRB desde: Janeiro/2011

TITULAÇÃO: Doutor em Ciências da Comunicação (USP)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH614	Políticas Públicas para o Turismo	34		34	2017.2

EMENTA

O Turismo na estrutura administrativa do Estado. O Estado no planejamento do turismo. Políticas públicas governamentais do Turismo: Plano Nacional de Turismo, políticas regionais do Turismo. Prodetur, Proecotur, Políticas de megaprojetos turísticos e outras. Turismo sustentável. Ecoturismo em áreas protegidas. Intervenção do Estado sobre o domínio econômico do turismo. Turismo e desenvolvimento local.

OBJETIVOS

Geral:

Entender o turismo como relevante e estratégica atividade socioeconômica inserida na dinâmica espacial do Brasil, do Nordeste e da Bahia, procurando visualizar a sua dimensão como elemento central na formulação de políticas públicas e no planejamento direcionado para o desenvolvimento local e regional, integrado e sustentado.

Específicos:

- Perceber o papel do turismo na interação Território-Sociedade-Estado-Economia, face à relação crescimento x desenvolvimento regional;
- Entender a importância do turismo na dinâmica espacial do Brasil, do Nordeste e da Bahia;
- Perceber a relevância do turismo para a formulação de políticas públicas e o planejamento voltado para o desenvolvimento local e regional em uma perspectiva integrada e sustentada;
- Compreender o processo evolutivo das políticas públicas no Brasil e na Bahia, identificando as correlações entre políticas nacionais, regionais e estaduais no desenvolvimento do turismo;
- Entender o papel fundamental que o espaço municipal exerce no que se refere à formulação e à implementação de políticas públicas visando ao desenvolvimento turístico;
- Compreender a necessária relação entre políticas públicas, modelos de governança e de interação entre os agentes e atores intervenientes no processo de planejamento para o desenvolvimento turístico;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados às políticas públicas do turismo e às questões locais e regionais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos às Políticas Públicas e ao Turismo. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

RECURSOS

Lousa, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de

¹³ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Turismo e políticas públicas no mundo contemporâneo**
 - 1.1 Tratamento sistêmico e bases conceituais do turismo
 - 1.2 Tendências mundiais de influência no turismo - globalização e fragmentação / inovações tecnológicas
 - 1.3 Políticas públicas: evolução, questões teóricas, metodológicas e aplicadas
 - 1.4 Políticas públicas e turismo: evolução, questões gerais e setoriais
 - 1.5 Políticas públicas e turismo: questões associadas ao desenvolvimento setorial, local, regional e nacional
 - 1.6 Sustentabilidade e territorialidade nos espaços turísticos
- 2. Políticas públicas, turismo e desenvolvimento regional e local – desenvolvimento do turismo ou desenvolvimento turístico?**
- 3. Turismo e desenvolvimento sustentável x sustentabilidade do desenvolvimento turístico**
- 4. Políticas nacionais de turismo**
 - 4.1. Antecedentes e evolução
 - 4.2. Política Nacional de Turismo – 1996-1999
 - 4.3. Plano Nacional de Turismo – 2003-2007, 2007-2010 e 2013-2016
 - 4.4. PNMT x PRT
- 5. Políticas regionais e estaduais de turismo – pólos de desenvolvimento regional e o turismo**
 - 5.1. PRODETUR-NE E PRODETUR-BA
 - 5.2. Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentado – PDITS
- 6. O município como foco privilegiado das políticas públicas de desenvolvimento turístico**
- 7. O turismo como atividade nuclear de um *cluster* – concentração geográfica de atividades produtivas / A competitividade de destinos turísticos**
- 8. Políticas públicas, turismo e modelos de governança local e regional – Conselho, Fórum, Consórcio, *Cluster*, APL**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas.

- Prova ou Trabalho
- Seminário ou Trabalho

REFERÊNCIA

Básica

BENI, Mário C. **Turismo**: planejamento estratégico e capacidade de gestão – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri, SP: Manole, 2012.

BENI, Mário C. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006. (Série Turismo)

QUEIROZ, Lúcia M. A. de. **Turismo urbano, gestão pública e competitividade**: a experiência da cidade de Salvador. Salvador: P555, 2007.

Complementar

AZZONI, Carlos Roberto. Desenvolvimento do turismo ou desenvolvimento turístico. **Turismo em Análise**, São Paulo, ECA/USP, 4 (2): 37-51, novembro 1993.

BAHIA. Secretaria da Cultura e Turismo (SCT). **Século XXI – Consolidação do turismo**: estratégia turística da Bahia 2003-2020. Salvador: SCT, 2005.

BAHIA. Secretaria da Cultura e Turismo (SCT). **Século XXI – Desafio da cultura**: política cultural da Bahia 2003-2020. Salvador: SCT, 2005.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002. (Coleção Turis)

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo 2013-2016**. O turismo fazendo muito mais pelo Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo 2007-2010**. Uma viagem de inclusão. Brasília, DF: Ministério do

Turismo, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo sustentável e alívio da pobreza no Brasil: reflexões e perspectivas**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, outubro 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo. Diretrizes, Metas e Programas. 2003-2007**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, abril 2003.

BRASIL. Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo. **Política Nacional de Turismo. Diretrizes e Programas. 1996-1997**. Brasília, DF: Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, 1996.

CANDIOTTO, Luciano Z. P.; BONETTI, Lucas A. Trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil. **TURyDES – Revista Turismo y Desarrollo Local**, Vol. 8, Nº 19, diciembre / dezembro 2015.

CARBONELL, Carlos (Comp.). **Turismo, pobreza y territorios en América Latina**. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2008.

CARVALHO, Caio L. de. Breves histórias do turismo brasileiro. In: TRIGO, Luiz G. G. (Ed.). **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.

CAVALCANTI, Keila B.; SPÍNOLA DA HORA, Alberto S. Política de turismo no Brasil. **Turismo em Análise**, São Paulo, 13 (2): 54-73, novembro 2002.

CHIAS, Josep. **Turismo, o negócio da felicidade**: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. São Paulo: SENAC, 2007.

CLUSTER DO ENTRETENIMENTO, CULTURA E TURISMO DA BAHIA. **Diretrizes estratégicas para a promoção de Salvador e Entorno**: Um modelo de cooperação público-privada no turismo. Salvador: Cluster ..., 2008.

CONHECENDO o Cluster do Entretenimento, Cultura e Turismo da Bahia. **Cluster**, Salvador, v. I, p. 63-81, 2005.

CORDEIRO BRAGA, Debora. **Planejamento turístico**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Turismo)

CUNHA, Sieglinda K. da; CUNHA, João C. da. Clusters de turismo: abordagem teórica e avaliação. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, VIII (13): 60-67, Janeiro 2006.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo**: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

ENDRES, Ana V. Planejamento estatal: do centralizado ao participativo e seus reflexos no planejamento do turismo no Nordeste. **Turismo em Análise**, São Paulo, 13 (1):66-78, maio 2002.

FONSECA, Maria A. P. da. **Espaço, políticas de turismo e competitividade**. Natal, RN: EDUFERN, 2005.

GARRIDO, Inez M. D. A. Modelos multiorganizacionais no turismo: cadeias, clusters e redes. In: RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina T. (Org.) **Planejamento turístico**. São Paulo: Manole, 2006.

GARRIDO, Inez M. D. A. **Modelos multiorganizacionais no turismo: cadeias, clusters e redes**. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2002. (Col. Selo Turismo)

GONÇALVES, Augusta L. S. A importância do planejamento governamental do turismo: o PRODETUR na Bahia. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, 12 (2):101-114, setembro 2002.

HALL, C. Michael. **Planejamento turístico**: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001. (Coleção Turismo)

IRVING, Marta de A. Refletindo sobre o turismo como mecanismo de desenvolvimento local. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Salvador, IV (7):69-74, dezembro 2002.

KOTLER, Philip; GERTNER, David; REIN, Irving; HAIDER, Donald. **Marketing de lugares**: como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe. São Paulo: Pearson. Prentice Hall, 2006.

LOIOLA, Elizabeth. Turismo e desenvolvimento local sustentado. **RAP**, Riode Janeiro, 38(5): 817-50. Set./Out. 2004.

MAGALHÃES, Guilherme W. de. (Coord.). **Pólos de ecoturismo** : planejamento e gestão. São Paulo : TERRAGRAPH, 2001.

OLIVEIRA, Antonio Pereira. **Turismo e desenvolvimento**: planejamento e organização. 4ª edição rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, Alexsandro E. ...[et al.] (Org.). **Turismo, associativismo e desenvolvimento regional**. Curitiba: Universidade Positivo, 2009.

PEREIRA, Cássio A. S. Organizações do terceiro setor no desenvolvimento das políticas de turismo e de lazer. **Turismo em Análise**, São Paulo, 16 (1): 68-84, maio 2005.

- PETROCCHI, Mário. **Turismo**: planejamento e gestão. – 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- PETROCCHI, Mário. **Gestão de pólos turísticos**. São Paulo: Futura, 2001.
- PIMENTEL L. J., Plínio. **O valor social do turismo**. São Paulo: Roca, 2007.
- PIMENTEL, Thiago D.; EMMENDOERFER, Magnus L.; TOMAZZONI, Edegar L. (Org.). **Gestão Pública do Turismo no Brasil**: teorias, metodologias e aplicações. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.
- PROVINCIALI, Vera L. N. Desenvolvimento institucional: estratégia para a elevação da competência do órgão oficial de turismo. **Turismo em Análise**, São Paulo, 9 (11): 20-36, maio 1998.
- QUEIROZ, Lúcia M. A. de. **Turismo na Bahia**: estratégias para o desenvolvimento. Salvador, BA: Secretaria da Cultura e Turismo, 2002. (Col. Selo Turismo)
- QUEIROZ, Lúcia M. A. de; SOUZA, Regina C. de A. (Coord.). **Caminhos do Recôncavo**: proposição de novos roteiros histórico-culturais para o Recôncavo baiano. Salvador: [S.n], 2009.
- RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina T. **Planejamento turístico**. São Paulo: Manole, 2006.
- SALVATI, Sérgio S. (Org.). **Turismo responsável**. Manual para políticas públicas. Brasília, DF: WWF Brasil, 2004.
- SILVA, Jorge A. S. *Cluster*, competitividade territorial e o desenvolvimento turístico. In: PEREIRA, Alexsandro E. ...[et al.] (Org.). **Turismo, associativismo e desenvolvimento regional**. Curitiba: Universidade Positivo, 2009. p. 262-293.
- SILVA, Jorge A. S. *Cluster*, competitividade territorial e o desenvolvimento turístico. **Revista Desenhahia**, v. 5, n. 10, p. 73-96, mar. 2009.
- SILVA, Jorge A. S. El concepto de *cluster* en el desarrollo turístico regional: una alternativa para los países de América Latina. In: CARBONELL, Carlos (Comp.). **Turismo, pobreza y territorios en América Latina**. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2008. p. 253-281.
- SILVA, Jorge A. S. A dimensão territorial no planejamento do desenvolvimento turístico no Brasil: modelo do pólo de crescimento *versus* modelo territorialista e endógeno. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 17, n. especial, p. 5-23, janeiro 2006.
- SILVA, Jorge A. S. O papel do capital humano, do capital social e das inovações tecnológicas na formação de redes territoriais, no crescimento endógeno e no desenvolvimento regional. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 10, n. 2, p. 129-152, maio/agosto 2005.
- SILVA, Jorge A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em cluster. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- SILVA, Jorge A. S. Nova dinâmica espacial da cultura e do turismo na Bahia - Base para o planejamento do desenvolvimento turístico fundamentado nos conceitos e práticas de *cluster* econômico. **Turismo - Visão e Ação**, Itajaí, 4 (10): 43-61, out-2001/mar-2002.
- SILVA, Jorge A. S. Nova dinâmica espacial da cultura e do turismo na Bahia - Base para o planejamento do desenvolvimento turístico fundamentado nos conceitos e práticas de *cluster* econômico. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, III (5): 86-95, dezembro 2001.
- SILVA, Jorge A. S. Pensando o planejamento face à intervenção do Estado no turismo: a questão do sistema de informações. **Turismo: Visão e Ação**, Itajaí, 2 (5): 09-22, out-1999/mar-2000.
- SILVA, Jorge A. S. **O desempenho do turismo em Salvador na década de 80**: a relevância da ação do Estado. 1991. 272f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Salvador.
- SOLHA, Karina T. Política de turismo: desenvolvimento e implementação. In: RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina T. **Planejamento turístico**. São Paulo: Manole, 2006.
- SOLHA, Karina T. Órgãos Estaduais de Turismo. In: TRIGO, Luiz G. G. (Ed.). **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.
- SOUZA, Maria José de. (Org.). **Políticas públicas e o lugar do turismo, 1**. Brasília: UNB / Ministério do Meio Ambiente, 2002.
- SOUZA, Regina C. de A.; MOUSINHO, Maria C. A. de M.; SÁ, Natalia C. de (Org.). **Turismo cultural**: novos desafios. Salvador: UNIFACS, 2007.
- THOMAZI, Silvia. **Cluster de turismo**: introdução ao estudo de arranjo produtivo local. São Paulo: Aleph, 2006. (Série Turismo)
- TOMAZZONI, Edegar L. **Turismo e desenvolvimento regional**: dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. (Série Turismo)
- TRIGO, Luiz G. G. (Ed.). **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.
- VALLS, Josep-Francesc. **Gestão integrada de destinos turísticos sustentáveis**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- VIGNATI, Federico. **Economia do Turismo**: como Gerar Empregos, Rendimentos e Prosperidade em Moçambique. Moçambique:

Editora Ndjira, 2013.

VIGNATI, Federico. **Gestão de destinos turísticos**: como atrair pessoas para pólos, cidades e países. Rio de Janeiro: SENAC, 2008.

Referências on line

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – <http://www.iadb.org>
- Banco Mundial – <http://www.worldbank.org>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – <http://www.eclac.cl> / <http://www.eclac.org/brasil/>
- Conselho do Mercado Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) – <http://www.wttc.org>
- Empresa de Turismo da Bahia S/A (BAHIATURSA) – <http://www.bahiatursa.ba.gov.br> (em processo de extinção)
- Euromonitor International – <http://www.euromonitor.com>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – <http://www.ibge.gov.br>
- Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) – <http://www.embratur.com.br> / <http://www.braziltour.com>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – <http://www.ipea.gov.br>
- Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica (ILPES) – <http://www.eclac.cl/ilpes/> / <http://www.eclac.org/ilpes-esp/indice.htm>
- Jornal Gazeta Mercantil – <http://www.gazetamercantil.com.br>
- Jornal Valor Econômico – <http://www.valoreconomico.com.br> / <http://www.valoronline.com.br>
- Ministério das Relações Exteriores – <http://www.mre.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – <http://www.mdic.gov.br>
- Ministério do Turismo – <http://www.turismo.gov.br>
- Organização Mundial do Turismo (UNOMT) – <http://www.unwto.org>
- Secretaria da Cultura do Estado da Bahia (SECULT) – <http://www.cultura.ba.gov.br>
- Secretaría de Turismo de México (SECTUR) – <http://www.sectur.gob.mx>
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) – <http://www.seplan.ba.gov.br>
- Secretaria do Turismo do Estado da Bahia (SETUR) – <http://www.turismo.ba.gov.br>
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Bahia (SEI) – <http://www.sei.ba.gov.br>

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

TITULAÇÃO: Doutorado em Administração

Em exercício na UFRB desde: 04/2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 630	GESTÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO	34		34	2017.2

EMENTA

Planejamento e organização de recursos humanos. Subsistemas de gestão de pessoas: suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle. Modalidades de contratação. Profissionalização e carreiras no setor público. O papel da comunicação e da liderança. Enfoques da motivação humanada e cultura organizacional.

OBJETIVOS

Situar os aspectos atuais da gestão de pessoas no setor público. Apresentar o histórico da gestão de pessoas nas organizações e discutir o papel do profissional de gestão de pessoas e os novos paradigmas da gestão pública. Discutir a Lei 8112/1990 e DL. 5707/2006 e a sua Aplicação. Introduzir os componentes dos subsistemas de gestão de pessoas: suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e casos de ensino, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Gestão de Pessoas no Serviço Público.

RECURSOS

Serão utilizados os seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show e o ambiente de aprendizagem do SIGAA. Além de formas complementares apresentadas pelos alunos e dinâmicas diversas elaboradas em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico, de gestão de pessoas nas organizações;
- O papel do profissional de gestão de pessoas e novos paradigmas da gestão pública;
- Lei 8112/1990, DL. 5707/2006 e a sua Aplicação;
- Planejamento e organização de recursos humanos.
- Subsistemas de gestão de pessoas: suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle.
- Modalidades de contratação.
- Profissionalização e carreiras no setor público.
- Avaliação de Desempenho e competências gerenciais do gestor público.
- Comunicação e liderança.

¹⁴ T = Teórico P = Prático

- Enfoques da motivação humanada.
- Cultura e clima organizacional.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e casos de ensino. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Apresentações de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 2 – Prova: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 3 – Apresentações de seminários: 10 pontos.
- ✓ Prova final

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional.** Caxias do Sul: Educus, 2011. 701 p.

CAMÕES, M. R. S.; FONSECA, D. R.; PORTO, V. (org.). **Estudos em Gestão de Pessoas no Serviço Público.** Brasília: ENAP, 2014, p. 143.

PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.). **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público.** Brasília: ENAP, 2010, p. 346.

Complementar:

COSTIN, Claudia. **Administração Pública.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à administração pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

CURSO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
PÚBLICA

DOCENTE: Alexandre Montanha

TITULAÇÃO: Mestrado

Em exercício na UFRB desde:
2017.1

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 776	Licitações e Contratos	34	-	34	2017.2

EMENTA

Licitação. Contratos Administrativos.

OBJETIVOS

Compreensão da atuação da Administração Pública nos procedimentos de licitações e dos contratos administrativos, tomando por base o texto da Lei 8.666/93, atentando ao entendimento doutrinário e aos demais agentes tensores no procedimento licitatório e nos contratos com a administração pública.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;
Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina e aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;
Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates;
Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático.

RECURSOS

- Uso de quadro branco e piloto, em aulas expositivas.
- Manejo de Datashow para alternar a exposição.
- Uso de filmes, músicas e outras artes para suscitar debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.Licitação**
- 1.1. Aspectos Gerais
 - 1.2. Princípios da licitação
 - 1.3. Fases e tipo de licitação
 - 1.4. Modalidades de licitação
 - 1.5. Contratação sem licitação
 - 1.6. Recursos administrativos
 - 1.7. O pregão: nova modalidade

¹⁵ T = Teórico P = Prático

1.8. Serviços de publicidade

2. Contratos Administrativos

- 2.1. Aspectos Gerais
- 2.2. Características
- 2.3. Espécies
- 2.4. Cláusulas exorbitantes
- 2.5. Teoria da imprevisão
- 2.6. Duração do contrato
- 2.7. Prorrogação e renovação do contrato
- 2.8. Inexecução do contrato
- 2.9. Extinção do contrato
- 2.10. Contrato de Gestão
- 2.11. Consórcios Públicos
- 2.12. Convênios Administrativos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação individual (objetiva e subjetiva) sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos;
- Avaliação individual (objetiva e subjetiva).

REFERÊNCIA

Básica:

BONESSO, Allaymer Ronaldo. **Manual de licitação e contrato administrativo**. 2ª ed. Paraná: Jurua Editora, 2011.
JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. 14ª ed. São Paulo: Dialética, 2010.
Maria Sylvania Zanela de. **Direito Administrativo**. 25ª. .ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Administrativo**. 4ª. .ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 24ª. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
CUNHA JUNIOR,
GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. 17ª. .ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MEIRELLES, Hely Lopes;
ALEIXO, Délcio Balestero;
DIRLEY, Jr. **Curso de Direito Administrativo**. 10ª ed. rev, ampl. e atual. Salvador: Juspodivm, 2011.
BURLE FILHO, José Emmanuel. **Direito Administrativo Brasileiro**. 38ª..ed. São Paulo: Malheiros, 2011.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 29ª.. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
NIEBUHR, Joel de Menezes. **Dispensa e inexigibilidade de licitação pública**. 2. ed.rev. e ampl. Belo Horizonte; Fórum, 2008.
ROCHA, Lucas. **Curso de licitações e contratos administrativos**. 2. ed. e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

CURSO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
PÚBLICA

DOCENTE: Alexandre Montanha

TITULAÇÃO: Mestrado

Em exercício na UFRB desde:
2017.1

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 779	Direito Constitucional	34	-	34	2017.2

EMENTA

Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Direitos Sociais. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado. Divisão Orgânica do Poder. Ordem Social. Ordem Econômica e Financeira.

OBJETIVOS

Analisar temas de Direito Constitucional relacionados à atuação da Administração Pública e ao acesso a direitos constitucionalmente garantidos, tomando por base o texto constitucional, o entendimento doutrinário e os demais agentes tensores com e sobre o direito.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;
Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina e aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;
Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates;
Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático.

RECURSOS

- Uso de quadro branco e piloto, em aulas expositivas.
- Manejo de Datashow para alternar a exposição.
- Uso de filmes, músicas e outras artes para suscitar debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Constituição

- 1.1. Conceito
- 1.2. Elementos
- 1.3. Histórico

2. Direitos e garantias fundamentais

- 2.1. Evolução dos direitos fundamentais

¹⁶ T = Teórico P = Prático

- 2.2. Diferenciação entre direitos e garantias fundamentais
- 2.3. Características dos direitos e garantias fundamentais
- 2.4. Aplicabilidade das normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais
- 2.5. Eficácia horizontal dos direitos fundamentais
- 2.6. Direitos individuais e coletivos
- 2.7. Remédios constitucionais

3. Direitos Sociais

4. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado

- 4.1. Noções gerais
- 4.2. Federação brasileira

5. Divisão Orgânica do Poder

- 5.1. Noções gerais sobre o Poder Executivo
- 5.2. Noções gerais sobre o Poder Legislativo
- 5.3. Função fiscalizatória exercida pelo Poder Legislativo e o Tribunal de Contas
- 5.4. Noções gerais sobre o Poder Judiciário

6. Ordem Social

- 6.1. Seguridade social
- 6.2. Educação
- 6.3. Cultura
- 6.4. Desporto
- 6.5. Ciência e tecnologia
- 6.6. Comunicação social
- 6.7. Meio ambiente
- 6.8. Família, criança, adolescente e idoso
- 6.9. Índios

7. Ordem Econômica e Financeira

- 7.1. Princípios gerais da atividade econômica

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação individual (objetiva e subjetiva) sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos;
- Avaliação individual (objetiva e subjetiva).

REFERÊNCIA

Básica:

- LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**. 16ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 28ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

Complementar:

- BARROSO, Luiz Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 27ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
- BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **A Constituição e o Supremo**. 3ª. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.
- PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 13ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012
- TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**. 10ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SARLET, Ingo. Wolfgang . **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.
- AGRA, Walber de Moura. **Curso de Direito Constitucional**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente